

Duzentas pessoas poderão acompanhar audiência de idosa que agrediu cachorro a pauladas em Cachoeiro

14-Ago-2016

Ela será ouvida pela Comissão de Maus Tratos da Assembleia Legislativa, na Câmara de Vereadores do município. A comissão é presidida pela deputada Janete de Sá

Folha Vitória

O cachorro, agredido pela idosa, recebeu o nome de Carlos Ambrósio Foto: Divulgação/PMCI{nomultithumb}

A idosa Cremilda da Silva Conceição, que espancou o próprio cachorro no bairro Boa Vista, em Cachoeiro de Itapemirim, vai prestar depoimento na Comissão Contra os Maus-Tratos de Animais da Assembleia Legislativa do Espírito Santo na próxima sexta-feira (19).

A comissão, presidida pela deputada Janete de Sá (PMN), que conta com o vice-presidente, o deputado Hércules Silveira (PMDB), um relator e outros três membros efetivos, tem 90 dias para desenvolver os trabalhos. “Será por ordem de chegada. Quando completarmos as 200 pessoas, as portas no plenário serão fechadas. Não queremos incitar a violência e nem fazer um linchamento público. Nosso objetivo é apurar se a idosa coloca em risco a segurança dos outros animais”, comenta a deputada.

O depoimento terá um esquema de segurança especial com detectores de metal na entrada e reforço no policiamento. “Ainda estamos definindo com a Polícia Militar como a idosa será conduzida até o plenário. Temos que garantir sua segurança e das pessoas que vão participar”, explica.

A denúncia contra a idosa foi oferecida à Comissão pela ONG Patas de Rua de Cachoeiro. Além de Cremilda, a presidente de outra ONG, a Acaci, Maria Márcia Liverani, será ouvida pela Comissão, por estar incitando a violência nas redes sociais e divulgando que o cachorro Ambrósio teria morrido e foi substituído por outro animal. O veterinário que cuida do cachorro, Marcos Lesqueves também será ouvido pela Comissão.

Ambrósio

O cachorro segue internado em uma clínica particular de Cachoeiro. Ele já está caminhando mais firme e teve uma melhora no equilíbrio, apesar de ainda cambaleiar um pouco. O olho parou de sangrar e está cicatrizando bem. Ambrósio ainda continua o tratamento para doença do carrapato, e de um modo geral, está bem.

O Centro de Controle de Zoonoses de Cachoeiro de Itapemirim solicitou uma autorização judicial junto do Ministério Público (MP) para disponibilizar para adoção o cachorro Ambrósio, e ainda aguarda a resposta do órgão. Ambrósio ainda segue sem previsão de alta.

<http://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/2016/08/duzentas-pessoas-poderao-acompanhar-audiencia-de-idosa-que-agrediu-cachorro-a-pauladas-em-cachoeiro.html>